



CÓD: OP-111JL-24  
7908403558650

# **CUBATI-PB**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CUBATI - PARAÍBA**

Auxiliar Administrativo

**EDITAL DE CONCURSO Nº 001/2024**

## ***Língua Portuguesa***

1. Compreensão e interpretação de texto .....	7
2. Tipologia e gêneros textuais .....	14
3. Figuras de linguagem .....	20
4. Significação de palavras e expressões. Relações de sinonímia e de antonímia .....	22
5. Ortografia.....	23
6. Acentuação gráfica.....	23
7. Uso da crase.....	24
8. Divisão silábica.....	25
9. Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais e dígrafos .....	25
10. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto. Locuções verbais (perífrases verbais) .....	26
11. Funções do “que” e do “se” .....	32
12. Formação de palavras .....	33
13. Elementos de comunicação .....	34
14. Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação) .....	36
15. Concordância verbal e nominal .....	38
16. Regência verbal e nominal.....	40
17. Colocação pronominal .....	41
18. Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	41
19. Elementos de coesão. Função textual dos vocábulos .....	42
20. Variação linguística .....	43

## ***Raciocínio Lógico***

1. Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras .....	53
2. Conectivos lógicos: e, ou, negação, implicação .....	54
3. Proposições lógicas .....	56
4. Geometria básica .....	58
5. Conjuntos numéricos .....	69
6. Equações do 1º e 2º grau .....	74
7. Sistemas de equações.....	77
8. Criptografia .....	80
9. Conjuntos; as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos: união, interseção, diferença e complemento.....	80
10. Comparações .....	83
11. Numeração .....	84
12. Razão e proporção .....	85
13. Regra de três.....	86
14. Números decimais .....	88

---

15. frações .....	89
16. Porcentagem .....	90
17. Probabilidade .....	91

## ***Atualidades***

1. Domínio de tópicos de Conhecimentos gerais e assuntos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes, literatura e meio ambiente e suas vinculações históricas a nível municipal, regional, nacional e internacional .....	95
2. Sociedade e saúde: Doenças, surtos e epidemias divulgados pela mídia brasileira na atualidade .....	95
3. Principais desafios que marcam o Brasil no Terceiro Milênio: Trânsito e cidadania .....	98
4. Questões ambientais .....	103
5. violência e segurança pública .....	108
6. Mundo do trabalho: profissões e inovações tecnológicas .....	112
7. Sociedade, internet e fake News.....	116
8. O Brasil na atualidade: sociedade, política e economia.....	120

## ***Conhecimentos Específicos - Direito***

1. Administração Pública: conceito e princípios básicos.....	125
2. Poderes e deveres dos agentes administrativos .....	130
3. Atos administrativos: conceito e requisitos, classificação, atributos, espécies, sua revogação e anulação.....	133
4. Licitação: normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços (inclusive de publicidade), compras, alienações e locações; Lei de Licitações atualizadas e alterações .....	146
5. Contratos administrativos: interpretação, tipos .....	200
6. Direito Administrativo.....	216
7. Poderes da Administração Pública.....	219
8. Administração direta e indireta .....	226
9. Controle Patrimonial.....	230
10. Bens Permanentes e almoxarifado .....	235
11. Princípios Constitucionais .....	240
12. Noções de Contabilidade Pública.....	240
13. Decreto nº 7.892, de 23 de Janeiro de 2013.....	245
14. Lei 10.520/02 – Lei do Pregão.....	252
15. Lei 101/00 – Lei de Responsabilidade Fiscal .....	252
16. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – Art. 37 ao 40 .....	267
17. Lei Federal n.º 8.429/92 - Lei de Improbidade Administrativa .....	273
18. Lei Federal n.º 12.527/11 - Lei de Acesso à Informação .....	289

---

## ***Conhecimentos Específicos - Informática***

1. Conhecimentos básicos em informática: Sistema operacional Microsoft Windows 10 ou superior: configurações básicas do sistema operacional (painel de controle). Organização de pastas e arquivos. Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear). Gerenciador de tarefas .....	301
2. Editor de textos Microsoft Word 2016 ou superior: criação, edição, formatação e impressão. Criação e manipulação de tabelas. Inserção e formatação de gráficos e figuras. Geração de mala direta .....	304
3. Planilha eletrônica Microsoft Excel 2016 ou superior: criação, edição, formatação e impressão. Utilização de fórmulas. Geração de gráficos. Classificação e organização de dados.....	322
4. Internet: navegação e busca de documentos. Principais navegadores.....	327
5. Arquivos compactados: objetivos e formatos. Ferramentas de compactação .....	333

---

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

### COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Cada vez mais, é comprovada a dificuldade dos estudantes, de qualquer idade, e para qualquer finalidade em compreender o que se pede em textos, e também os enunciados. Qual a importância em se entender um texto?

Para a efetiva compreensão precisa-se, primeiramente, entender o que um texto não é, conforme diz Platão e Fiorin:

*“Não é amontoando os ingredientes que se prepara uma receita; assim também não é superpondo frases que se constrói um texto”.<sup>1</sup>*

Ou seja, ele não é um aglomerado de frases, ele tem um começo, meio, fim, uma mensagem a transmitir, tem coerência, e cada frase faz parte de um todo. Na verdade, o texto pode ser a questão em si, a leitura que fazemos antes de resolver o exercício. E como é possível cometer um erro numa simples leitura de enunciado? Mais fácil de acontecer do que se imagina. Se na hora da leitura, deixamos de prestar atenção numa só palavra, como um “não”, já alteramos a interpretação e podemos perder algum dos sentidos ali presentes. Veja a diferença:

*Qual opção abaixo não pertence ao grupo?  
Qual opção abaixo pertence ao grupo?*

Isso já muda totalmente a questão, e se o leitor está desatento, vai marcar a primeira opção que encontrar correta. Pode parecer exagero pelo exemplo dado, mas tenha certeza que isso acontece mais do que imaginamos, ainda mais na pressão da prova, tempo curto e muitas questões.

Partindo desse princípio, se podemos errar num simples enunciado, que é um texto curto, imagine os erros que podemos cometer ao ler um texto maior, sem prestar a devida atenção aos detalhes. É por isso que é preciso melhorar a capacidade de leitura, compreensão e interpretação.

### Apreender X Compreensão X Interpretação<sup>2</sup>

Há vários níveis na leitura e no entendimento de um texto. O processo completo de interpretação de texto envolve todos esses níveis.

### Apreensão

Captação das relações que cada parte mantém com as outras no interior do texto. No entanto, ela não é suficiente para entender o sentido integral.

Uma pessoa que conhece todas as palavras do texto, mas não compreende o universo dos discursos, as relações extratextuais desse texto, não entende o significado do mesmo. Por isso, é preciso colocá-lo dentro do universo discursivo a que ele pertence e no interior do qual ganha sentido.

### Compreensão

Alguns teóricos chamam o universo discursivo de “*conhecimento de mundo*”, mas chamaremos essa operação de **compreensão**.

A palavra compreender vem da união de duas palavras grega: *cum* que significa ‘junto’ e *prehendere* que significa ‘pegar’. Dessa forma, a compreensão envolve além da decodificação das estruturas linguísticas e das partes do texto presentes na apreensão, mas uma junção disso com todo o conhecimento de mundo que você já possui. Ela envolve entender os significados das palavras juntamente com todo o contexto de discursos e conhecimentos em torno do leitor e do próprio texto. Dessa maneira a compreensão envolve uma série de etapas:

**1. Decodificação do código linguístico:** conhecer a língua em que o texto foi escrito para decodificar os significados das palavras ali empregadas.

**2. A montagem das partes do texto:** relacionar as palavras, frases e parágrafos dentro do texto, compreendendo as ideias construídas dentro do texto

**3. Recuperação do saber do leitor:** aliar as informações obtidas na leitura do texto com os conhecimentos que ele já possui, procurando em sua memória os saberes que ele tem relacionados ao que é lido.

**4. Planejamento da leitura:** estabelecer qual seu objetivo ao ler o texto. Quais informações são relevantes dentro do texto para o leitor naquele momento? Quais são as informações ele precisa para responder uma determinada questão? Para isso utilizamos várias técnicas de leitura como o escaneamento geral das informações contidas no texto e a localização das informações procuradas.

E assim teremos:

*Apreensão + Compreensão = Entendimento do texto*

### Interpretação

Envolve uma dissecação do texto, na qual o leitor além de compreender e relacionar os possíveis sentidos presentes ali, posiciona-se em relação a eles. O processo interpretativo envolve uma espécie de conversa entre o leitor e o texto, na qual o leitor identifica e questiona a intenção do autor do texto, deduz sentidos e realiza conclusões, formando opiniões.

### Elementos envolvidos na interpretação textual<sup>3</sup>

Toda interpretação de texto envolve alguns elementos, os quais precisam ser levados em consideração para uma interpretação completa

<sup>1</sup> PLATÃO, Fiorin, *Lições sobre o texto*. Ática 2011.

<sup>2</sup> LEFFA, Vilson. *Interpretar não é compreender: um estudo preliminar sobre a interpretação de texto*.

<sup>3</sup> <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/o-que-texto.htm>  
KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda M. *Ler e Compreender os Sentidos do Texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

a) **Texto:** é a manifestação da linguagem. O texto<sup>4</sup> é uma unidade global de comunicação que expressa uma ideia ou trata de um assunto determinado, tendo como referência a situação comunicativa concreta em que foi produzido, ou seja, o contexto. São enunciados constituídos de diferentes formas de linguagem (verbal, vocal, visual) cujo objetivo é comunicar. Todo texto se constrói numa relação entre essas linguagens, as informações, o autor e seus leitores. Ao pensarmos na linguagem verbal, ele se estrutura no encadeamento de frases que se ligam por mecanismos de coesão (relação entre as palavras e frases) e coerência (relação entre as informações). Essa relação entre as estruturas linguísticas e a organização das ideias geram a construção de diferentes sentidos. O texto constitui-se na verdade em um espaço de interação entre autores e leitores de contextos diversos.<sup>5</sup> Dizemos que o texto é um todo organizado de sentido construído pela relação de sentido entre palavras e frases interligadas.

b) **Contexto:** é a unidade maior em que uma menor se insere. Pode ser extra ou intralinguístico. O primeiro refere-se a tudo mais que possa estar relacionado ao ato da comunicação, como época, lugar, hábitos linguísticos, grupo social, cultural ou etário dos falantes aos tempos e lugares de produção e de recepção do texto. Toda fala ou escrita ocorre em situações sociais, históricas e culturais. A consideração desses espaços de circulação do texto leva-nos a descobrir sentidos variados durante a leitura. O segundo se refere às relações estabelecidas entre palavras e ideias dentro do texto. Muitas vezes, o entendimento de uma palavra ou ideia só ocorre se considerarmos sua posição dentro da frase e do parágrafo e a relação que ela estabelece com as palavras e com as informações que a precedem ou a sucedem. Vamos a dois exemplos para entendermos esses dois contextos, muito necessários à interpretação de um texto.

Observemos o primeiro texto



<https://epoca.globo.com/vida/noticia/2015/01/o-mundo-visto-bpor-mafaldab.html>

Na tirinha anterior, a personagem Mafalda afirma ao Felipe que há um doente na casa dela. Quando pensamos na palavra doente, já pensamos em um ser vivo com alguma enfermidade. Entretanto, ao adentrar o quarto, o leitor se depara com o globo terrestre deitado sobre a cama. A interpretação desse texto, constituído de linguagem verbal e visual, ocorre pela relação que estabelecemos entre o texto e o contexto extralinguístico. Se pensarmos nas possíveis doenças do mundo, há diversas possibilidades de sentido de acordo com o contexto relacionado, dentre as quais listamos: problemas ambientais, corrupção, problemas ditatoriais (relacionados ao contexto de produção das tiras da Mafalda), entre outros.

Observemos agora um exemplo de intralinguístico



<https://www.imagemwhats.com.br/tirinhas-do-calvin-e-haroldo-para-compartilhar-143/>

Nessa tirinha anterior, podemos observar que, no segundo quadrinho, a frase “eu acho que você vai” só pode ser compreendida se levarmos em consideração o contexto intralinguístico. Ao considerarmos o primeiro quadrinho, conseguimos entender a mensagem completa do verbo “ir”, já que obtemos a informação que ele não vai ou vai à escola

4 <https://www.enemvirtual.com.br/o-que-e-texto-e-contexto/>  
5 PLATÃO, Fiorin, Lições sobre o texto. Ática 2011.

c) **Intertexto/Intertextualidade:** ocorre quando percebemos a presença de marcas de outro(s) texto(s) dentro daquele que estamos lendo. Observemos o exemplo a seguir



<https://priscilapantaleao.wordpress.com/2013/06/26/tipos-de-intertextualidade/>

Na capa do gibi anterior, vemos a Magali na atuação em uma peça de teatro. Ao pronunciar a frase “comer ou não comer”, pela estrutura da frase e pelos elementos visuais que remetem ao teatro e pelas roupas, percebemos marca do texto de Shakespeare, cuja frase seria “ser ou não”. Esse é um bom exemplo de intertexto.

#### Conhecimentos necessários à interpretação de texto<sup>6</sup>

Na leitura de um texto são mobilizados muitos conhecimentos para uma ampla compreensão. São eles:

**Conhecimento enciclopédico:** conhecimento de mundo; conhecimento prévio que o leitor possui a partir das vivências e leituras realizadas ao longo de suas trajetórias. Esses conhecimentos são essenciais à interpretação da variedade de sentidos possíveis em um texto.

O conceito de conhecimento Prévio<sup>7</sup> refere-se a uma informação guardada em nossa mente e que pode ser acionada quando for preciso. Em nosso cérebro, as informações não possuem locais exatos onde serão armazenadas, como gavetas. As memórias são complexas e as informações podem ser recuperadas ou reconstruídas com menor ou maior facilidade. Nossos conhecimentos não são estáticos, pois o cérebro está captando novas informações a cada momento, assim como há informações que se perdem. Um conhecimento muito utilizado será sempre recuperado mais facilmente, assim como um pouco usado precisará de um grande esforço para ser recuperado. Existem alguns tipos de conhecimento prévio: o intuitivo, o científico, o linguístico, o enciclopédico, o procedimental, entre outros. No decorrer de uma leitura, por exemplo, o conhecimento prévio é criado e utilizado. Por exemplo, um livro científico que explica um conceito e depois fala sobre a utilização desse conceito. É preciso ter o conhecimento prévio sobre o conceito para se aprofundar no tema, ou seja, é algo gradativo. Em leitura, o co-

<sup>6</sup> KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda M. *Ler e Compreender os Sentidos do Texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

<sup>7</sup> <https://bit.ly/2P415JM>.

hecimento prévio são informações que a pessoa que está lendo necessita possuir para ler o texto e compreendê-lo sem grandes dificuldades. Isso é muito importante para a criação de inferências, ou seja, a construção de informações que não são apresentadas no texto de forma explícita e para a pessoa que lê conectar partes do texto construindo sua coerência.

**Conhecimento linguístico:** conhecimento da linguagem; Capacidade de decodificar o código linguístico utilizado; Saber acerca do funcionamento do sistema linguístico utilizado (verbal, visual, vocal).

**Conhecimento genérico:** saber relacionado ao gênero textual utilizado. Para compreender um texto é importante conhecer a estrutura e funcionamento do gênero em que ele foi escrito, especialmente a função social em que esse gênero é usualmente empregado.

**Conhecimento interacional:** relacionado à situação de produção e circulação do texto. Muitas vezes, para entender os sentidos presente no texto, é importante nos atentarmos para os diversos participantes da interação social (autor, leitor, texto e contexto de produção).

#### Diferentes Fases de Leitura<sup>8</sup>

Um texto se constitui de diferentes camadas. Há as mais superficiais, relacionadas à organização das estruturas linguísticas, e as mais profundas, relacionadas à organização das informações e das ideias contidas no texto. Além disso, existem aqueles sentidos que não estão imediatamente acessíveis ao leitor, mas requerem uma ativação de outros saberes ou relações com outros textos.

Para um entendimento amplo e profundo do texto é necessário passar por todas essas camadas. Por esse motivo, dizemos que há diferentes fases da leitura de um texto.

**Leitura de reconhecimento ou pré-leitura:** classificada como leitura prévia ou de contato. É a primeira fase de leitura de um texto, na qual você faz um reconhecimento do “território” do texto. Nesse momento **identificamos** os elementos que compõem o enunciado. Observamos o título, subtítulos, ilustrações, gráficos. É nessa fase que entramos em contato pela primeira vez com o assunto, com as opiniões e com as informações discutidas no texto.

**Leitura seletiva:** leitura com vistas a **localizar** e **selecionar** informações específicas. Geralmente utilizamos essa fase na busca de alguma informação requerida em alguma questão de prova. A leitura seletiva seleciona os períodos e parágrafos que possivelmente contém uma determinada informação procurada.

**Leitura crítica ou reflexiva:** leitura com vistas a **analisar** informações. Análise e reflexão das intenções do autor no texto. Muito utilizada para responder àquelas questões que requerem a identificação de algum ponto de vista do autor. Analisamos, comparamos e julgamos as informações discutidas no texto.

**Leitura interpretativa:** leitura mais completa, um aprofundamento nas ideias discutidas no texto. **Relacionamos** as informações presentes no texto com diferentes contextos e com problemáticas em geral. Nessa fase há um **posicionamento do leitor** quanto ao que foi lido e **criam-se opiniões** que concordam ou se contrapõem

<sup>8</sup> CAVALCANTE FILHO, U. *ESTRATÉGIAS DE LEITURA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS NA UNIVERSIDADE: DA DECODIFICAÇÃO À LEITURA CRÍTICA*. In: ANAIS DO XV CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

**Os sentidos no texto**

Interpretar é lidar com diferentes sentidos construídos dentro do texto. Alguns desses sentidos são mais literais enquanto outros são mais figurados, e exigem um esforço maior de compreensão por parte do leitor. Outros são mais imediatos e outros estão mais escondidos e precisam se localizados.

**Sentidos denotativo ou próprio**

O sentido próprio é aquele sentido usual da palavra, o sentido em estado de dicionário. O sentido geral que ela tem na maioria dos contextos em que ocorre. No exemplo “A flor é bela”, a palavra flor está em seu sentido denotativo, uma vez que esse é o sentido literal dessa palavra (planta). O sentido próprio, na acepção tradicional não é próprio ao contexto, mas ao termo.

**Sentido conotativo ou figurado**

O sentido conotativo é aquele sentido figurado, o qual é muito presente em metáforas e a interpretação é geralmente subjetiva e relacionada ao contexto. É o sentido da palavra desviado do usual, isto é, aquele que se distancia do sentido próprio e costumeiro. Assim, em “Maria é uma flor” diz-se que “flor” tem um sentido figurado, pois significa delicadeza e beleza.

**Sentidos explícitos e implícitos<sup>9</sup>**

Os sentidos podem estar expressos linguisticamente no texto ou podem ser compreendidos por uma inferência (uma dedução) a partir da relação com os contextos extra e intralinguísticos. Frente a isso, afirmamos que há dois tipos de informações: as explícitas e as implícitas.

As informações explícitas são aquelas que estão verbalizadas dentro de um texto, enquanto as implícitas são aquelas informações contidas nas “entrelinhas”, as quais precisam ser interpretadas a partir de relações com outras informações e conhecimentos prévios do leitor.

Observemos o exemplo abaixo  
*Maria é mãe de Joana e Luzia.*

Na frase anterior, podemos encontrar duas informações: uma explícita e uma implícita. A explícita refere-se ao fato de Maria ter duas filhas, Joana e Luzia. Essa informação já acessamos instantaneamente, em um primeiro nível de leitura. Já a informação implícita, que é o fato de Joana ser irmã de Luzia, só é compreendida a medida que o leitor entende previamente que duas pessoas que possuem a mesma mãe são irmãs.

Observemos mais um exemplo:

*“Neto ainda está longe de se igualar a qualquer um desses craques (Rivelino, Ademir da Guia, Pedro Rocha e Pelé), mas ainda tem um longo caminho a trilhar (...).”*

(Veja São Paulo, 1990)

Esse texto diz **explicitamente** que:

- Rivelino, Ademir da Guia, Pedro Rocha e Pelé são craques;
- Neto não tem o mesmo nível desses craques;
- Neto tem muito tempo de carreira pela frente.

O texto deixa **implícito** que:

- Existe a possibilidade de Neto um dia aproximar-se dos craques citados;
- Esses craques são referência de alto nível em sua especialidade esportiva;

<sup>9</sup> <http://educacao.globo.com/portugues/assunto/estudo-do-texto/implicitos-e-pessupostos.html>

- Há uma oposição entre Neto e esses craques no que diz respeito ao tempo disponível para evoluir.

Há dois tipos de informações implícitas: os pressupostos e os subentendidos

**A) Pressupostos:** são sentidos implícitos que decorrem logicamente a partir de ideias e palavras presentes no texto. Apesar do pressuposto não estar explícito, sua interpretação ocorre a partir da relação com marcas linguísticas e informações explícitas. Observemos um exemplo:

*Maria está bem melhor hoje*

Na leitura da frase acima, é possível compreender a seguinte informação pressuposta: Maria não estava bem nos dias passados. Consideramos essa informação um pressuposto pois ela pode ser deduzida a partir da presença da palavra “hoje”.

**Marcadores de Pressupostos**

**- Adjetivos ou palavras similares modificadoras do substantivo**

Ex.: Julinha foi minha primeira filha.

“Primeira” pressupõe que tenho outras filhas e que as outras nasceram depois de Julinha.

Ex.: Destruíram a outra igreja do povoado.

“Outra” pressupõe a existência de pelo menos uma igreja além da usada como referência.

**- Certos verbos**

Ex.: Renato continua doente.

O verbo “continua” indica que Renato já estava doente no momento anterior ao presente.

Ex.: Nossos dicionários já aportuguesaram a palavra copydesk.

O verbo “aportuguesar” estabelece o pressuposto de que copidesque não existia em português.

**- Certos advérbios**

Ex.: A produção automobilística brasileira está totalmente nas mãos das multinacionais.

O advérbio “totalmente” pressupõe que não há no Brasil indústria automobilística nacional.

Ex.: Você conferiu o resultado da loteria?

Hoje não.

A negação precedida de um advérbio de tempo de âmbito limitado estabelece o pressuposto de que apenas nesse intervalo (hoje) é que o interrogado não praticou o ato de conferir o resultado da loteria.

**- Orações adjetivas**

Ex.: Os brasileiros, que não se importam com a coletividade, só se preocupam com seu bemestar e, por isso, jogam lixo na rua, fecham os cruzamentos, etc.

O pressuposto é que “todos” os brasileiros não se importam com a coletividade.

Ex.: Os brasileiros que não se importam com a coletividade só se preocupam com seu bemestar e, por isso, jogam lixo na rua, fecham os cruzamentos, etc.

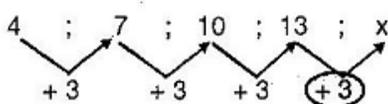
Nesse caso, o pressuposto é outro: “alguns” brasileiros não se importam com a coletividade.

# RACIOCÍNIO LÓGICO

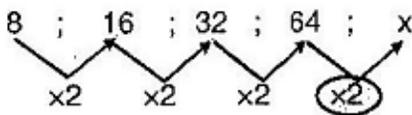
## SEQUÊNCIAS LÓGICAS ENVOLVENDO NÚMEROS, LETRAS E FIGURAS

As sequências podem ser formadas por números, letras, pessoas, figuras, etc. Existem várias formas de se estabelecer uma sequência, o importante é que existem pelo menos **três elementos** que caracterize a lógica de sua formação, entretanto algumas séries necessitam de mais elementos para definir sua lógica<sup>1</sup>. Um bom conhecimento em Progressões Algébricas (PA) e Geométricas (PG), fazem com que deduzir as sequências se tornem simples e sem complicações. E o mais importante é estar atento a vários detalhes que elas possam oferecer. Exemplos:

**Progressão Aritmética:** Soma-se constantemente um mesmo número.



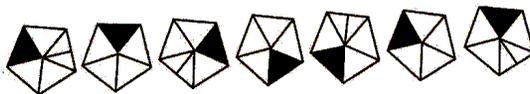
**Progressão Geométrica:** Multiplica-se constantemente um mesmo número.



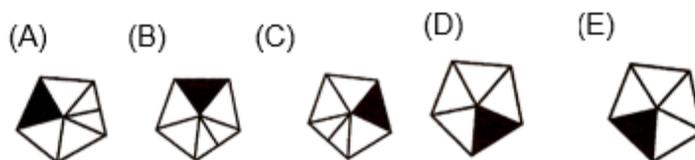
**Sequência de Figuras:** Esse tipo de sequência pode seguir o mesmo padrão visto na sequência de pessoas ou simplesmente sofrer rotações, como nos exemplos a seguir. Exemplos:

**Exemplos:**

Analise a sequência a seguir:



Admitindo-se que a regra de formação das figuras seguintes permaneça a mesma, pode-se afirmar que a figura que ocuparia a 277ª posição dessa sequência é:



**Resolução:**

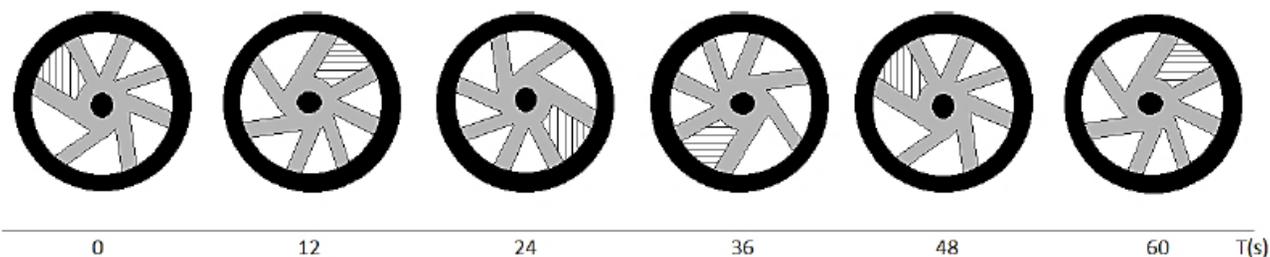
A sequência das figuras completa-se na 5ª figura. Assim, continua-se a sequência de 5 em 5 elementos. A figura de número 277 ocupa, então, a mesma posição das figuras que representam número  $5n + 2$ , com  $n \in \mathbb{N}$ . Ou seja, a 277ª figura corresponde à 2ª figura, que é representada pela letra "B".

**Resposta: B**

<sup>1</sup> <https://centraldefavoritos.com.br/2017/07/21/sequencias-com-numeros-com-figuras-de-palavras/>

## RACIOCÍNIO LÓGICO

(CÂMARA DE ARACRUZ/ES - AGENTE ADMINISTRATIVO E LEGISLATIVO - IDECAN) A sequência formada pelas figuras representa as posições, a cada 12 segundos, de uma das rodas de um carro que mantém velocidade constante. Analise-a.



Após 25 minutos e 48 segundos, tempo no qual o carro permanece nessa mesma condição, a posição da roda será:



### Resolução:

A roda se mexe a cada 12 segundos. Percebe-se que ela volta ao seu estado inicial após 48 segundos.

O examinador quer saber, após 25 minutos e 48 segundos qual será a posição da roda. Vamos transformar tudo para segundos:

25 minutos = 1500 segundos (60x25)

1500 + 48 (25m e 48s) = 1548

Agora é só dividir por 48 segundos (que é o tempo que levou para roda voltar à posição inicial)

1548 / 48 = vai ter o resto "12".

Portanto, após 25 minutos e 48 segundos, a roda vai estar na posição dos 12 segundos.

**Resposta: B**

## CONECTIVOS LÓGICOS: E, OU, NEGAÇÃO, IMPLICAÇÃO

Para compôr novas proposições, definidas como composta, a partir de outras proposições simples, usam-se os conectivos.

OPERAÇÃO	CONECTIVO	ESTRUTURA LÓGICA	EXEMPLOS
Negação	~	Não p	A cadeira não é azul.
Conjunção	^	p e q	Fernando é médico e Nicolas é Engenheiro.
Disjunção Inclusiva	v	p ou q	Fernando é médico ou Nicolas é Engenheiro.
Disjunção Exclusiva	∨	Ou p ou q	Ou Fernando é médico ou João é Engenheiro.
Condicional	→	Se p então q	Se Fernando é médico então Nicolas é Engenheiro.
Bicondicional	↔	p se e somente se q	Fernando é médico se e somente se Nicolas é Engenheiro.

### Conectivo "não" (~)

Chamamos de negação de uma proposição representada por "não p" cujo valor lógico é **verdade (V)** quando **p é falsa** e **falsidade (F)** quando p é verdadeira. Assim "não p" tem valor lógico oposto daquele de p. Pela tabela verdade temos:

p	~p
V	F
F	V

**Conectivo “e” ( $\wedge$ )**

Se  $p$  e  $q$  são duas proposições, a proposição  $p \wedge q$  será chamada de conjunção. Para a conjunção, tem-se a seguinte tabela-verdade:

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

**ATENÇÃO:** Sentenças interligadas pelo conectivo “e” possuirão o valor **verdadeiro** somente quando **todas as sentenças**, ou argumentos lógicos, **tiverem valores verdadeiros**.

**Conectivo “ou” ( $\vee$ )**

Este inclusivo: Elisabete é bonita ou Elisabete é inteligente. (Nada impede que Elisabete seja bonita e inteligente).

p	q	$p \vee q$
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

**Conectivo “ou” ( $\underline{\vee}$ )**

Este exclusivo: Elisabete é paulista ou Elisabete é carioca. (Se Elisabete é paulista, não será carioca e vice-versa).

p	q	$p \underline{\vee} q$
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

• **Mais sobre o Conectivo “ou”**

- “inclusivo”(considera os dois casos)
- “exclusivo”(considera apenas um dos casos)

**Exemplos:**

R: Paulo é professor ou administrador

S: Maria é jovem ou idosa

No primeiro caso, o “ou” é inclusivo, pois pelo menos uma das proposições é verdadeira, podendo ser ambas.

No caso da segunda, o “ou” é exclusivo, pois somente uma das proposições poderá ser verdadeira

Ele pode ser “inclusivo”(considera os dois casos) ou “exclusivo”(considera apenas um dos casos)

**Conectivo “Se... então” ( $\rightarrow$ )**

Se  $p$  e  $q$  são duas proposições, a proposição  $p \rightarrow q$  é chamada subjunção ou condicional. Considere a seguinte subjunção: “Se fizer sol, então irei à praia”.

1. Podem ocorrer as situações:
  2. Fez sol e fui à praia. (Eu disse a verdade)
  3. Fez sol e não fui à praia. (Eu menti)
  4. Não fez sol e não fui à praia. (Eu disse a verdade)
  5. Não fez sol e fui à praia. (Eu disse a verdade, pois eu não disse o que faria se não fizesse sol. Assim, poderia ir ou não ir à praia).
- Temos então sua tabela verdade:

p	q	$p \rightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Observe que uma subjunção  $p \rightarrow q$  somente será falsa quando a primeira proposição,  $p$ , for verdadeira e a segunda,  $q$ , for falsa.

**Conectivo “Se e somente se” ( $\leftrightarrow$ )**

Se  $p$  e  $q$  são duas proposições, a proposição  $p \leftrightarrow q$  é chamada bijunção ou bicondicional, que também pode ser lida como: “ $p$  é condição necessária e suficiente para  $q$ ” ou, ainda, “ $q$  é condição necessária e suficiente para  $p$ ”.

Considere, agora, a seguinte bijunção: “Irei à praia se e somente se fizer sol”. Podem ocorrer as situações:

1. Fez sol e fui à praia. (Eu disse a verdade)
  2. Fez sol e não fui à praia. (Eu menti)
  3. Não fez sol e fui à praia. (Eu menti)
  4. Não fez sol e não fui à praia. (Eu disse a verdade).
- Sua tabela verdade:

p	q	$p \leftrightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	V

Observe que uma bicondicional só é verdadeira quando as proposições formadoras são ambas falsas ou ambas verdadeiras.

**ATENÇÃO:** O importante sobre os conectivos é ter em mente a tabela de cada um deles, para que assim você possa resolver qualquer questão referente ao assunto.

Ordem de precedência dos conectivos:

O critério que especifica a ordem de avaliação dos conectivos ou operadores lógicos de uma expressão qualquer. A lógica matemática prioriza as operações de acordo com a ordem listadas:

Primeiro:  $\sim$  Segundo:  $\wedge$  e  $\vee$  Terceiro:  $\rightarrow$  Quarto:  $\leftrightarrow$

Em resumo:

<b>p</b>	<b>q</b>	<b><math>p \wedge q</math></b>	<b><math>p \vee q</math></b>	<b><math>p \underline{\vee} q</math></b>	<b><math>p \rightarrow q</math></b>	<b><math>p \leftrightarrow q</math></b>
V	V	V	V	F	V	V
V	F	F	V	V	F	F
F	V	F	V	V	V	F
F	F	F	F	F	V	V

**Exemplo:**

**(PC/SP - DELEGADO DE POLÍCIA - VUNESP)** Os conectivos ou operadores lógicos são palavras (da linguagem comum) ou símbolos (da linguagem formal) utilizados para conectar proposições de acordo com regras formais preestabelecidas. Assinale a alternativa que apresenta exemplos de conjunção, negação e implicação, respectivamente.

- (A)  $\neg p$ ,  $p \vee q$ ,  $p \rightarrow q$
- (B)  $p \wedge q$ ,  $\neg p$ ,  $p \rightarrow q$
- (C)  $p \rightarrow q$ ,  $p \vee q$ ,  $\neg p$
- (D)  $p \vee p$ ,  $p \rightarrow q$ ,  $\neg q$
- (E)  $p \vee q$ ,  $\neg q$ ,  $p \vee q$

**Resolução:**

A conjunção é um tipo de proposição composta e apresenta o conectivo “e”, e é representada pelo símbolo  $\wedge$ . A negação é representada pelo símbolo  $\sim$  ou cantoneira ( $\neg$ ) e pode negar uma proposição simples (por exemplo:  $\neg p$ ) ou composta. Já a implicação é uma proposição composta do tipo condicional (Se, então) é representada pelo símbolo ( $\rightarrow$ ).

**Resposta: B**

## PROPOSIÇÕES LÓGICAS

Raciocínio lógico é o modo de pensamento que elenca hipóteses, a partir delas, é possível relacionar resultados, obter conclusões e, por fim, chegar a um resultado final.

Mas nem todo caminho é certo, sendo assim, certas estruturas foram organizadas de modo a analisar a estrutura da lógica, para poder justamente determinar um modo, para que o caminho traçado não seja o errado. Veremos que há diversas estruturas para isso, que se organizam de maneira matemática.

A estrutura mais importante são as **proposições**.

**Proposição:** declaração ou sentença, que pode ser verdadeira ou falsa.

Ex.: Carlos é professor.

As proposições podem assumir dois aspectos, verdadeiro ou falso. No exemplo acima, caso Carlos seja professor, a proposição é verdadeira. Se fosse ao contrário, ela seria falsa.

Importante notar que a proposição deve *afirmar* algo, acompanhado de um verbo (*é, fez, não notou* e etc). Caso a nossa frase seja “Brasil e Argentina”, nada está sendo afirmado, logo, a frase **não é uma proposição**.

Há também o caso de certas frases que *podem ser ou não* proposições, dependendo do contexto. A frase “ $N > 3$ ” só pode ser classificada como verdadeira ou falsa caso tenhamos algumas informações sobre N, caso contrário, nada pode ser afirmado. Nestes casos, chamamos estas frases de *sentenças abertas*, devido ao seu caráter imperativo.

O processo matemático em volta do raciocínio lógico nos permite deduzir diversas relações entre declarações, assim, iremos utilizar alguns símbolos e letras de forma a exprimir estes encadeamentos.

As proposições podem ser substituídas por letras minúsculas (p.ex.:  $a, b, p, q, \dots$ )

# ATUALIDADES

**DOMÍNIO DE TÓPICOS DE CONHECIMENTOS GERAIS E ASSUNTOS RELEVANTES DE DIVERSAS ÁREAS, TAIS COMO: POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA, ENERGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SEGURANÇA, ARTES, LITERATURA E MEIO AMBIENTE E SUAS VINCULAÇÕES HISTÓRICAS A NÍVEL MUNICIPAL, REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL**

## A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

## **SOCIEDADE E SAÚDE: DOENÇAS, SURTOS E EPIDEMIAS DIVULGADOS PELA MÍDIA BRASILEIRA NA ATUALIDADE**

Nos últimos anos, a sociedade brasileira tem enfrentado uma série de desafios relacionados à saúde pública, marcados por doenças, surtos e epidemias que recebem ampla cobertura midiática.

A globalização e o aumento da mobilidade internacional, bem como as mudanças ambientais e sociais, têm contribuído para a rápida disseminação de agentes patogênicos, exigindo respostas rápidas e eficazes das autoridades de saúde e da população em geral.

Nesse contexto, a mídia desempenha um papel crucial na disseminação de informações, influenciando comportamentos e percepções públicas.

### — Panorama Geral das Doenças na Atualidade

#### Principais Doenças e Surtos Divulgados Recentemente

Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado uma série de doenças e surtos que ganharam destaque na mídia. Entre os mais notórios estão a Covid-19, a dengue, o sarampo, e recentemente, a varíola dos macacos. A pandemia de Covid-19, iniciada no final de 2019, provocou uma crise global sem precedentes, afetando milhões de pessoas e alterando profundamente a dinâmica social e econômica do país. A dengue, uma doença endêmica no Brasil, continua sendo uma grande preocupação, especialmente durante períodos de chuva, quando a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença, aumenta significativamente.

O sarampo, considerado erradicado no Brasil em 2016, resurgiu em 2018 devido a baixas taxas de vacinação, destacando a importância da imunização contínua. Além disso, a varíola dos ma-

cacos, embora menos prevalente, chamou a atenção recentemente por sua capacidade de se espalhar rapidamente entre humanos, exigindo vigilância e medidas de controle.

#### **Estatísticas e Dados Relevantes**

Os dados fornecidos pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam um panorama preocupante. A Covid-19, por exemplo, resultou em mais de 600 mil mortes no Brasil, tornando-se uma das maiores crises de saúde pública da história do país. Em 2023, foram registrados mais de 2 milhões de casos de dengue, com um aumento significativo em relação aos anos anteriores. O sarampo teve surtos localizados, especialmente em regiões com menores coberturas vacinais, e a varíola dos macacos teve cerca de 500 casos confirmados em 2023, segundo dados do Ministério da Saúde.

#### **Papel da Mídia na Divulgação**

A mídia brasileira tem desempenhado um papel fundamental na disseminação de informações sobre essas doenças. Durante a pandemia de Covid-19, por exemplo, veículos de comunicação realizaram uma cobertura extensiva, fornecendo atualizações diárias sobre números de casos, mortes, medidas de prevenção e desenvolvimento de vacinas. A cobertura da dengue também é frequente, especialmente durante os meses de maior incidência, com campanhas de conscientização sobre a importância de eliminar focos do mosquito.

No caso do sarampo, a mídia tem destacado a importância da vacinação, combatendo desinformação e fake news que podem comprometer a imunização em massa. Com relação à varíola dos macacos, a cobertura se concentrou em educar a população sobre os sintomas e formas de transmissão, além de desmistificar preconceitos relacionados à doença.

#### **— Impacto das Doenças na Sociedade**

##### **Consequências Sociais e Econômicas**

As doenças, surtos e epidemias divulgados pela mídia têm causado profundas consequências sociais e econômicas no Brasil. A pandemia de Covid-19, por exemplo, gerou um impacto devastador na economia, levando ao fechamento de empresas, aumento do desemprego e recessão econômica. O setor de saúde foi sobrecarregado, com hospitais atingindo suas capacidades máximas e profissionais de saúde enfrentando condições extremas de trabalho. Além disso, a pandemia exacerbou desigualdades sociais, afetando desproporcionalmente as populações mais vulneráveis, como pessoas de baixa renda, idosos e comunidades indígenas.

A dengue, apesar de ser uma doença conhecida e recorrente, continua a ter um impacto significativo, especialmente em regiões onde as condições sanitárias são inadequadas. Os surtos de sarampo destacam a fragilidade dos sistemas de saúde pública e a importância da vacinação, com implicações diretas para a saúde infantil e o bem-estar geral da população.

A varíola dos macacos, embora menos prevalente, também teve efeitos notáveis, especialmente no que diz respeito à necessidade de resposta rápida e eficaz das autoridades de saúde para evitar a disseminação.

#### **Resposta das Autoridades e da População**

A resposta das autoridades e da população a essas crises de saúde tem sido variada. Durante a pandemia de Covid-19, medidas de quarentena e distanciamento social foram implementadas, e houve um esforço massivo para acelerar o desenvolvimento e a distribuição de vacinas.

No entanto, a adesão a essas medidas variou, influenciada por fatores como desinformação e desconfiança nas autoridades. A campanha de vacinação, apesar de bem-sucedida em muitos aspectos, enfrentou desafios significativos devido à resistência de certos segmentos da população.

Para a dengue, as autoridades de saúde têm conduzido campanhas regulares de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, mas a eficácia dessas campanhas depende da colaboração ativa da população em eliminar focos de proliferação.

No caso do sarampo, esforços para aumentar a cobertura vacinal têm sido intensificados, com campanhas educativas e programas de imunização reforçados. A resposta à varíola dos macacos envolveu a implementação de medidas de isolamento para os casos confirmados e a disseminação de informações sobre prevenção e sintomas.

#### **Exemplos de Casos Recentes**

Durante a pandemia de Covid-19, a cidade de Manaus se destacou negativamente devido ao colapso do sistema de saúde no início de 2021, com falta de oxigênio para pacientes, o que levou a uma crise humanitária. Esse exemplo ilustra como a falta de preparo e recursos pode agravar significativamente a situação.

No caso da dengue, a cidade de Belo Horizonte enfrentou um dos piores surtos em 2019, com milhares de casos registrados em poucas semanas. Esse surto destacou a importância de medidas preventivas constantes e eficazes.

O ressurgimento do sarampo em 2018 e 2019, com surtos em estados como Amazonas e Roraima, mostrou a importância da vacinação e da vigilância epidemiológica, especialmente em áreas com baixa cobertura vacinal e alta mobilidade populacional.

Em relação à varíola dos macacos, São Paulo registrou alguns dos primeiros casos no Brasil em 2023, exigindo uma rápida resposta das autoridades de saúde para controlar a propagação.

#### **— O Papel da Mídia na Divulgação de Informações de Saúde**

##### **Análise da Cobertura Midiática**

A mídia brasileira tem desempenhado um papel vital na divulgação de informações sobre saúde, especialmente em tempos de surtos e epidemias. A cobertura extensiva da pandemia de Covid-19, por exemplo, incluiu reportagens diárias sobre novos casos, taxas de mortalidade, medidas de prevenção e avanços na vacinação. Esta cobertura não apenas manteve a população informada, mas também influenciou comportamentos, incentivando o uso de máscaras, a prática do distanciamento social e a adesão à vacinação. Da mesma forma, a mídia tem dedicado atenção significativa a outras doenças endêmicas, como a dengue, alertando a população sobre surtos iminentes e fornecendo orientações sobre como evitar a proliferação do mosquito vetor.

### **Importância da Informação Precisa e Confiável**

A precisão e a confiabilidade das informações divulgadas pela mídia são essenciais para garantir que a população possa tomar decisões informadas sobre sua saúde.

Durante a pandemia de Covid-19, houve um aumento substancial na disseminação de desinformação e teorias da conspiração, especialmente nas redes sociais. Isso destacou a importância do jornalismo responsável, que verifica os fatos e confere informações antes de publicá-las.

Veículos de comunicação respeitáveis, como a TV Globo, a Folha de S.Paulo e o Estadão, desempenharam um papel crucial ao fornecer informações baseadas em evidências científicas e consultas com especialistas em saúde pública.

A dengue, por exemplo, tem sido um tema recorrente na mídia, com campanhas educativas sobre a eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Essas campanhas são fundamentais para prevenir surtos e reduzir a incidência da doença. A mídia também tem um papel importante na promoção da vacinação contra o sarampo, combatendo mitos e desinformações que podem levar à hesitação vacinal.

### **Desafios e Responsabilidades dos Veículos de Comunicação**

Apesar do papel positivo da mídia, existem desafios significativos na cobertura de questões de saúde. Um dos maiores desafios é combater a desinformação. Durante a pandemia de Covid-19, a rápida disseminação de informações falsas ou enganosas sobre tratamentos e vacinas exigiu uma resposta coordenada de veículos de comunicação e autoridades de saúde para esclarecer os fatos e fornecer orientação precisa. A mídia tem a responsabilidade de não apenas informar, mas também educar o público, promovendo práticas saudáveis e comportamentos preventivos.

Outro desafio é manter a atenção do público em questões de saúde que podem não estar sempre no centro das atenções. Doenças endêmicas como a dengue e o sarampo requerem vigilância contínua e campanhas educativas regulares, mesmo quando não estão em destaque nas manchetes. A mídia deve equilibrar a cobertura de crises agudas, como a pandemia de Covid-19, com a necessidade de informar sobre problemas de saúde persistentes que afetam milhões de brasileiros anualmente.

### **Exemplos de Cobertura Midiática Efetiva**

A cobertura midiática da pandemia de Covid-19 por veículos como o Jornal Nacional, da TV Globo, foi amplamente reconhecida por sua abrangência e profundidade. O programa forneceu atualizações diárias, entrevistas com especialistas e reportagens sobre o impacto social e econômico da pandemia.

Outro exemplo é a campanha “Aqui não, Aedes!” promovida por vários meios de comunicação, incluindo a Rede Globo, que incentivou a população a adotar medidas preventivas contra o mosquito transmissor da dengue.

A mídia também desempenhou um papel importante na divulgação de informações sobre a vacinação contra o sarampo, com campanhas publicitárias e reportagens educativas que ajudaram a aumentar a cobertura vacinal em áreas afetadas por surtos.

### **— Políticas Públicas e Medidas de Controle**

#### **Ações Governamentais e Campanhas de Prevenção**

A resposta do governo brasileiro a surtos e epidemias envolve uma série de políticas públicas e medidas de controle destinadas a proteger a saúde pública e mitigar os impactos das doenças.

Durante a pandemia de Covid-19, o governo federal, em colaboração com estados e municípios, implementou uma série de ações, como a criação de hospitais de campanha, a distribuição de equipamentos de proteção individual (EPIs) para profissionais de saúde, e campanhas de vacinação em massa.

O Plano Nacional de Imunizações (PNI) foi fundamental para coordenar a distribuição das vacinas e assegurar que a população tivesse acesso às doses necessárias.

No caso da dengue, o Ministério da Saúde realiza campanhas anuais de prevenção, focando na eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Essas campanhas incluem ações de educação em saúde, mutirões de limpeza em comunidades, e a utilização de tecnologias como o uso de drones para identificar e eliminar focos do mosquito em áreas de difícil acesso. Além disso, programas como o “Saúde na Escola” buscam engajar estudantes e suas famílias na prevenção da dengue, promovendo práticas de higiene e cuidados com o ambiente.

#### **Colaboração entre Entidades de Saúde e Mídia**

A colaboração entre entidades de saúde pública e a mídia é crucial para o sucesso das campanhas de prevenção e controle de doenças. Durante a pandemia de Covid-19, a parceria entre o Ministério da Saúde e veículos de comunicação foi essencial para disseminar informações precisas sobre medidas de prevenção, sintomas, e locais de vacinação. A mídia ajudou a amplificar mensagens de saúde pública e a combater desinformação, promovendo a adesão às recomendações das autoridades de saúde.

Campanhas como “Vacina Brasil”, promovidas pelo governo federal em parceria com emissoras de TV, rádios e plataformas digitais, foram fundamentais para aumentar a cobertura vacinal contra o sarampo e outras doenças preveníveis. A mídia também desempenha um papel importante em momentos de crise, como durante surtos de dengue, ao fornecer atualizações constantes sobre as áreas mais afetadas e as medidas que a população deve tomar para se proteger.

#### **Avaliação da Eficácia das Medidas Adotadas**

Avaliar a eficácia das políticas públicas e medidas de controle é essencial para garantir que os recursos sejam utilizados da maneira mais eficiente possível e que as estratégias adotadas realmente contribuam para a redução da incidência de doenças. Durante a pandemia de Covid-19, a eficácia das medidas de distanciamento social, uso de máscaras e campanhas de vacinação foi constantemente monitorada por meio de estudos epidemiológicos e análises de dados de saúde pública. Essas avaliações ajudaram a ajustar as estratégias conforme necessário, respondendo às mudanças na dinâmica da pandemia.

Para a dengue, a avaliação das campanhas de prevenção envolve a análise de dados de incidência da doença, bem como a medição da adesão da população às práticas recomendadas de eliminação de criadouros. Programas de vigilância entomológica, que monitoram a população de mosquitos em diferentes regiões, são utilizados para ajustar as intervenções e garantir que áreas de alto risco recebam atenção adequada.

No caso do sarampo, a eficácia das campanhas de vacinação é avaliada por meio de dados de cobertura vacinal e de incidência de casos. A resposta rápida a surtos, incluindo a realização de campanhas de vacinação em massa em áreas afetadas, tem mostrado ser uma estratégia eficaz para controlar a disseminação da doença.

**Exemplos de Sucesso e Desafios**

Um exemplo de sucesso é a campanha de vacinação contra a Covid-19, que, apesar dos desafios logísticos e da hesitação vacinal em alguns segmentos da população, conseguiu vacinar a maioria dos brasileiros em um tempo relativamente curto. Outro exemplo é o programa “Aqui não, Aedes!”, que tem obtido resultados positivos na redução da incidência de dengue em várias regiões do país.

No entanto, desafios persistem, como a manutenção da cobertura vacinal contra o sarampo e a adaptação das estratégias de prevenção da dengue às mudanças climáticas e urbanização acelerada. A desinformação continua sendo um obstáculo significativo, destacando a necessidade de uma colaboração contínua entre governo, mídia e sociedade civil para promover informações precisas e combater mitos sobre saúde.

— **Conclusão**

**Síntese dos Pontos Discutidos**

Ao longo deste texto, discutimos o impacto das doenças, surtos e epidemias na sociedade brasileira e a forma como esses eventos são divulgados pela mídia. Começamos com uma análise do panorama geral das doenças na atualidade, destacando a Covid-19, a dengue, o sarampo e a varíola dos macacos.

Examinamos as estatísticas, os desafios e as respostas das autoridades e da população. Em seguida, exploramos o papel crucial da mídia na disseminação de informações de saúde, enfatizando a importância da precisão e confiabilidade das informações divulgadas.

Também discutimos as políticas públicas e medidas de controle implementadas para enfrentar essas crises, ressaltando a necessidade de colaboração entre entidades de saúde e veículos de comunicação.

**Reflexão sobre a Importância da Conscientização e Educação em Saúde**

A conscientização e a educação em saúde são pilares fundamentais na prevenção e controle de doenças. A mídia tem um papel vital na educação do público, fornecendo informações que capacitam as pessoas a tomar decisões informadas sobre sua saúde.

As campanhas de vacinação, os programas de combate ao mosquito da dengue e as orientações sobre medidas preventivas durante surtos são exemplos de como a educação em saúde pode salvar vidas.

A desinformação, por outro lado, pode ter efeitos devastadores, como visto durante a pandemia de Covid-19, onde teorias da conspiração e fake news prejudicaram os esforços de controle da doença.

O enfrentamento de doenças, surtos e epidemias exige uma abordagem integrada que combina ações governamentais, colaboração da mídia e participação ativa da população. À medida que o Brasil continua a enfrentar desafios de saúde pública, é crucial que as políticas públicas sejam constantemente avaliadas e ajustadas

para garantir sua eficácia. A mídia deve continuar a desempenhar seu papel de informar e educar, combatendo desinformação e promovendo práticas saudáveis.

No futuro, espera-se que avanços na tecnologia e na ciência proporcionem novas ferramentas para o controle de doenças. Vacinas mais eficazes, métodos inovadores de combate a vetores e sistemas de vigilância mais robustos poderão ajudar a prevenir e mitigar surtos. No entanto, o sucesso dessas iniciativas dependerá da capacidade de promover uma cultura de saúde pública sólida, baseada na confiança, educação e colaboração entre todos os setores da sociedade.

Em resumo, a intersecção entre sociedade e saúde, mediada pela cobertura da mídia, continua a ser um campo crucial para o bem-estar da população. Através da conscientização, educação e políticas públicas eficazes, é possível enfrentar e superar os desafios impostos pelas doenças, surtos e epidemias, construindo um futuro mais saudável e resiliente para todos.

**PRINCIPAIS DESAFIOS QUE MARCAM O BRASIL NO TERCEIRO MILÊNIO: TRÂNSITO E CIDADANIA**

— **Introdução**

Os desafios enfrentados pelo Brasil no terceiro milênio são numerosos e complexos, abrangendo diversas áreas da vida social, econômica e ambiental do país. Entre esses desafios, o trânsito e a cidadania se destacam como temas centrais que exigem uma análise aprofundada e soluções eficazes. A qualidade do trânsito nas cidades brasileiras tem impacto direto na vida de milhões de pessoas, afetando desde a saúde pública até a eficiência econômica e a sustentabilidade ambiental.

O trânsito no Brasil é frequentemente marcado por congestionamentos, acidentes e uma infraestrutura que muitas vezes não acompanha o crescimento urbano acelerado. Esses problemas não apenas dificultam a mobilidade diária dos cidadãos, mas também geram custos significativos para a sociedade, tanto em termos econômicos quanto sociais. O comportamento dos motoristas, pedestres e ciclistas, que reflete a cidadania no trânsito, é um fator crucial para a melhoria das condições nas vias urbanas e rodovias.

Discutir o trânsito e a cidadania no contexto brasileiro é essencial para compreender os desafios atuais e propor caminhos que possam conduzir a um futuro mais seguro, eficiente e sustentável. Este texto busca explorar as principais questões relacionadas ao trânsito no Brasil, destacando os problemas enfrentados, as iniciativas já em curso e a importância de uma cidadania ativa e consciente para a transformação dessa realidade.

A análise será dividida em seções que abordam desde a situação atual do trânsito e suas causas, até o papel da tecnologia e as políticas públicas implementadas para mitigar esses problemas. Através dessa reflexão, espera-se fornecer um panorama abrangente e contribuir para a conscientização e ação em prol de um trânsito melhor para todos.

— **Desafios do Trânsito no Brasil**

O trânsito no Brasil enfrenta uma série de desafios que impactam diretamente a qualidade de vida dos cidadãos. Esses desafios são resultado de uma combinação de fatores que incluem infraestrutura inadequada, comportamento dos motoristas e crescimento exponencial da frota de veículos. Nesta seção, examinaremos

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## DIREITO

### ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: CONCEITO E PRINCÍPIOS BÁSICOS

#### Conceito

Administração Pública em sentido geral e objetivo, é a atividade que o Estado pratica sob regime público, para a realização dos interesses coletivos, por intermédio das pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos.

A Administração Pública pode ser definida em sentido amplo e estrito, além disso, é conceituada por Di Pietro (2009, p. 57), como “a atividade concreta e imediata que o Estado desenvolve, sob regime jurídico total ou parcialmente público, para a consecução dos interesses coletivos”.

Nos dizeres de Di Pietro (2009, p. 54), em sentido amplo, a Administração Pública é subdividida em órgãos governamentais e órgãos administrativos, o que a destaca em seu sentido subjetivo, sendo ainda subdividida pela sua função política e administrativa em sentido objetivo.

Já em sentido estrito, a Administração Pública se subdivide em órgãos, pessoas jurídicas e agentes públicos que praticam funções administrativas em sentido subjetivo, sendo subdividida também na atividade exercida por esses entes em sentido objetivo.

Em suma, temos:

SENTIDO SUBJETIVO	<b>Sentido amplo</b> {órgãos governamentais e órgãos administrativos}.
SENTIDO SUBJETIVO	<b>Sentido estrito</b> {pessoas jurídicas, órgãos e agentes públicos}.
SENTIDO OBJETIVO	<b>Sentido amplo</b> {função política e administrativa}.
SENTIDO OBJETIVO	<b>Sentido estrito</b> {atividade exercida por esses entes}.

Existem funções na Administração Pública que são exercidas pelas pessoas jurídicas, órgãos e agentes da Administração que são subdivididas em três grupos: fomento, polícia administrativa e serviço público.

Para melhor compreensão e conhecimento, detalharemos cada uma das funções. Vejamos:

**a. Fomento:** É a atividade administrativa incentivadora do desenvolvimento dos entes e pessoas que exercem funções de utilidade ou de interesse público.

**b. Polícia administrativa:** É a atividade de polícia administrativa. São os atos da Administração que limitam interesses individuais em prol do interesse coletivo.

**c. Serviço público:** resume-se em toda atividade que a Administração Pública executa, de forma direta ou indireta, para satisfazer os anseios e as necessidades coletivas do povo, sob o regime jurídico e com predominância pública. O serviço público também regula a atividade permanente de edição de atos normativos e concretos sobre atividades públicas e privadas, de forma implementativa de políticas de governo.

A finalidade de todas essas funções é executar as políticas de governo e desempenhar a função administrativa em favor do interesse público, dentre outros atributos essenciais ao bom andamento da Administração Pública como um todo com o incentivo das atividades privadas de interesse social, visando sempre o interesse público.

A Administração Pública também possui elementos que a compõe, são eles: as pessoas jurídicas de direito público e de direito privado por delegação, órgãos e agentes públicos que exercem a função administrativa estatal.

#### Breve Introdução

Podemos considerar o Direito Administrativo como um ramo autônomo do Direito que se encontra dependente de um acoplado de regras e princípios próprios. Todavia, ainda não existe uma norma codificada, não havendo, desta forma, um Código de Direito Administrativo.

Por esta razão, as regras que regem a atuação da Administração Pública em sua relação com os administrados, seus agentes públicos, organização interna e na prestação de seus serviços públicos, encontram-se esparsas no ordenamento jurídico pátrio, onde a principal fonte normativa é a Constituição Federal.

O regime jurídico brasileiro possui dois princípios justificadores das prerrogativas e restrições da Administração, sendo eles, o princípio da Supremacia do Interesse Público e o princípio da Indisponibilidade do Interesse Público.

Sobre o tema em estudo, a jurista Maria Sylvia Zanella Di Pietro ensina que há diferenças relevantes entre o regime jurídico da Administração Pública e o regime jurídico administrativo.

Vejamos:

REGIME JURÍDICO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	REGIME JURÍDICO ADMINISTRATIVO
<ul style="list-style-type: none"> <li>– É um regime mais abrangente</li> <li>– Consiste nas regras e princípios de direito público e privado por meio dos quais, a Administração Pública pode se submeter em sua atuação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– É um regime reservado para as relações jurídicas incidentes nas normas de direito público</li> <li>– O ente público assume uma posição privilegiada em relação ao particular</li> </ul>

#### Princípios de Direito Administrativo

Os princípios de direito administrativo são regras que direcionam os atos da Administração Pública. Os princípios podem vir expressos na Constituição Federal, bem como também podem ser implícitos, ou seja, não estão listados na Constituição, porém, possuem a mesma forma normativa.

O artigo 37, *caput* da Constituição Federal de 1.988, predispõe acerca dos princípios administrativos dispondo que a Administração Pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Entretanto, é importante ressaltar que o rol de princípios constitucionais do Direito Administrativo não se exaure no art. 37, *caput* da CFB/988, sendo estes, os já mencionados princípios implícitos.

#### Princípios Expressos

São os seguintes: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

Vejamos em apartado, cada um deles:

#### Legalidade

Por meio do princípio da legalidade, a Administração Pública só pode atuar conforme a lei, tendo em vista que todas as suas atividades se encontram subordinadas à legislação.

Ressalta-se que de modo diverso da Legalidade na seara civil, onde o que não está proibido está permitido, nos termos do art.5º, II, CFB/88, na Legalidade Administrativa, o administrado poderá atuar somente com prévia autorização legal, haja vista que não havendo autorização legal, não poderá a Administração agir.

Desse modo, a Administração Pública só pode praticar condutas que são autorizadas por lei. Todavia, caso aja fora dos parâmetros legais, é necessário que o ato administrativo seja anulado.

Além disso, é dever da Administração rever seus próprios atos, e tal incumbência possui amparo no Princípio da autotutela. Desse modo, a revisão dos atos que pratica, não depende de autorização ou de controle externo, tendo em vista que a própria Administração poderá fazê-lo por meio de revogação ou anulação. Vejamos:

**a) Revogação:** trata-se de vício de mérito por conveniência e oportunidade e alcança apenas os atos discricionários.

**b) Anulação:** trata-se de vício de legalidade e alcança todos os atos, sendo estes vinculados ou discricionários.

Sobre o assunto, determina a Súmula 473 do STF:

– **Súmula 473- STF** - “A administração pode anular seus próprios atos, quando eivados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial.”

Assim sendo, destaca-se que o Poder Judiciário só possui o condão de intervir em possíveis vícios de legalidade, mas não de mérito. Além disso, não existe na legislação administrativa, prazo para a revogação de atos. Todavia, de acordo com o art. 54 da Lei nº 9784/99, o direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé. Entretanto, caso o ato nulo tenha sido praticado mediante o uso de má-fé, não haverá prazo para sua anulação.

#### Impessoalidade

Por meio da impessoalidade, deverá a Administração Pública agir objetivamente em favor da coletividade.

Salienta-se que os atos de pessoalidade são vedados, pois, o exercício da atividade administrativa é atribuição da Administração, haja vista a ela serem atribuídas todas as condutas dos agentes públicos.

São importantes aspectos do Princípio da Impessoalidade:

**a) Não Discriminação:** não importa a pessoa que o ato administrativo irá alcançar, pois, a atuação do Estado deve ser de forma impessoal com a fixação de critérios objetivos.

**b) Agente Público:** o Estado age em nome do agente. Assim, não poderão constar nas publicidades os nomes de administradores ou gestores, sendo que as propagandas devem ser informativas e educativas, pois, o ato estará sendo praticado pela Administração Pública. Tal entendimento possui liame com a Teoria da Imputação Volitiva, por meio da qual, a vontade do agente público é imputada ao Estado.

– **OBS. Importante:** De acordo com a jurista Maria Sylvia Zanella di Pietro, o princípio da impessoalidade é fundamento para fins de reconhecimento de validade dos atos praticados por “funcionário de fato”, que se trata daquele que não foi investido no cargo ou função pública de modo regular, tendo em vista que a conduta desse agente, que se encontra laborando de modo irregular na Administração Pública, é atribuída à pessoas jurídica na qual ele está inserido e, por esse motivo, tal vício será convalidado/corrigido.

### **Moralidade**

Além da necessidade de as atividades da Administração estarem de acordo com a lei, é preciso que tais atuações sejam conduzidas com lealdade, ética e probidade, sendo que nesse caso, estará a moralidade se preocupando com a moralidade jurídica, e não a social.

A moralidade jurídica é concretizada através de mecanismos que o Estado cria para fiscalizar de modo mais eficaz as atividades de seus servidores. São exemplos: a Lei de Improbidade Administrativa e a Lei de Ação Popular.

Ressalta-se que antes da edição da Súmula Vinculante nº13 do STF, o nepotismo, que se trata da nomeação de parente para ocupar cargo de confiança, já havia sofrido reprimenda da Resolução nº 7 do CNJ – Conselho Nacional de Justiça.

Vejam os que determinam a Súmula Vinculante nº 13 do STF:

– **Súmula Vinculante 13 STF:** *“A nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, da autoridade nomeante ou de servidor da mesma pessoa jurídica investido em cargo de direção, chefia ou assessoramento, para o exercício de cargo em comissão ou de confiança ou, ainda, de função gratificada na administração pública direta e indireta em qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, compreendido o ajuste mediante designações recíprocas, viola a Constituição Federal”.*

Sabendo-se que a prática do nepotismo é Contrária à moralidade, impessoalidade e eficiência administrativas, tal prática foi recentemente condenada pela Súmula que reforça o caráter imoral e ilegítimo da nomeação de parentes para cargos em comissão, incluindo nesses casos, a modalidade cruzada ou transversa. Como exemplo, podemos citar o parente de Marcela que foi nomeado no gabinete de João em troca da nomeação de um parente de João no gabinete de Marcela.

Atualmente, a edição da Súmula Vinculante 13 do STF, teve seu impacto positivo enfraquecido por causa de duas ocorrências, sendo elas as seguintes:

a) Ao fazer referência explícita a parentes colaterais até o terceiro grau, a Súmula Vinculante acabou por legitimar a nomeação de primos; e

b) Foi afirmado pelo próprio STF que a proibição não se estende a agentes políticos do Poder Executivo, tais como os ministros de Estado e secretários estaduais, distritais e municipais, pois, no entendimento do STF, a súmula se aplica apenas a cargos comissionados.

### **Publicidade**

É necessário que haja transparência no exercício das atividades exercidas pela Administração Pública. Via regra geral, os atos da Administração devem ser públicos. Contudo, há algumas exceções, como determinados interesses sociais, bem como as situações de foro íntimo.

Para que haja eficácia, é preciso que haja a publicidade dos atos administrativos, pois, com isso, haverá também, melhor controle das atividades administrativas pela própria sociedade.

Constitui exceção ao princípio da publicidade, o artigo 2º, Parágrafo Único, V da Lei nº 9784/99 que determina que a Administração Pública obedecerá, dentre outros, aos princípios da legalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, interesse público e eficiência, sendo que nos processos administrativos serão observados, entre outros, os critérios de divulgação oficial dos atos administrativos, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição.

Ademais, o artigo 5º, XXXIII da CFB/88 e o artigo 5º, X também da CFB, defendem que tais atos com caráter “sigiloso” devem ser compreendidos como exceções à regra geral do Princípio da Publicidade.

Vale ressaltar que de acordo com o artigo 5º, LXXII da CFB/88 e a Lei nº 9507/97, um dos principais remédios constitucionais que prevê a garantia do acesso às informações sobre a pessoa do impetrante, é o Habeas Data.

Por fim, é importante mencionar que a Súmula nº 6 do STF estabelece *“desde que devidamente motivada e com amparo em investigação ou sindicância, é permitida a instauração de processo administrativo disciplinar com base em denúncia anônima, em face do poder-dever de autotutela imposto à Administração”.* Logo, percebe-se que a intenção da Suprema Corte ao elaborar esta Súmula, foi a de preservar a intimidade.

### **Eficiência**

O princípio da eficiência foi introduzido pela EC nº19/98, pois, antes, ele era considerado como princípio infraconstitucional.

Nesse sentido, deverá ser a atuação da Administração Pública pautada nos seguintes critérios:

- a) Rapidez;
- b) Dinamismo;
- c) Celeridade;
- d) Descongestionamento;
- e) Desburocratização;
- f) Perfeição;
- g) Completitude; e
- h) Satisfação;
- i) Rentabilidade ótima, máxima e com menor custo.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DIREITO

Sobre o tema, o STF já se posicionou no sentido de reforçar que o princípio da eficiência não depende de Lei para que seja regulamentado, sendo por isso, considerado como uma norma de eficácia plena.

Além disso, destaca-se que a Emenda Constitucional nº19/98 consagrou a transição da Administração Pública Burocrática para a Administração Pública Gerencial, com o objetivo de criar aproximação entre o Poder Público e a iniciativa privada. Vejamos no quadro abaixo, as distinções entre esses dois tipos de Administração:

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BUROCRÁTICA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA GERENCIAL
<ul style="list-style-type: none"><li>– É direcionada ao controle de procedimentos e preocupa-se com os resultados em segundo plano;</li><li>– Seu foco encontra-se nos controles administrativos;</li><li>– Centralização, concentração e controle dos órgãos e entidades públicas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>– É voltada para o controle de resultados e mantém as formalidades fundamentais à Administração Pública;</li><li>– É focada no controle de resultados;</li><li>– Reduz a atuação empresarial do Estado;</li><li>– Trata de parcerias com entidades do terceiro setor para a prestação de atividades consideradas não essenciais;</li><li>– Trata da capacitação de servidores e do controle de desempenho;</li><li>– Cuida da descentralização, desconcentração e autonomia dos órgãos e entidades públicas.</li></ul>

### – Outros Princípios Constitucionais Aplicáveis à Administração Pública

#### Princípio da Celeridade Processual

Previsto no artigo 5º LXXVIII da CFB/88, o princípio da celeridade processual assegura a toda a sociedade nas searas judicial e administrativa, a razoável duração do processo e os meios que garantam celeridade na sua tramitação.

Ressalta-se que o processo administrativo constitui uma sequência de atos que declinam-se à decisão final. Desta maneira, o rito deve sempre prosseguir com o objetivo de que haja conclusão célere de encerramento dos processos.

Salienta-se que a Lei Federal nº 9784/99 elenca importantes diretrizes que podem ser aplicadas aos processos administrativos federais em relação a celeridade. São elas:

- a) É dever da Administração emitir de forma clara, decisão nos processos administrativos, bem como responder acerca de solicitações ou reclamações e sobre matérias que sejam de sua competência;
- b) Após a conclusão da instrução de processo administrativo, o prazo para Administração decidir é de até 30 dias, exceto se houver prorrogação expressamente motivada, razão pela qual, acrescentar-se-á igual período;
- c) Não fixando a lei prazo diferente, será o recurso administrativo decidido no prazo de 30 dias;
- d) Salvo disposição legal diversa, o processo administrativo deverá tramitar por no máximo três instâncias administrativas.

#### Princípio do Contraditório e da Ampla Defesa

De acordo com os fundamentos contidos no artigo 5º, LV da CFB/88, em decorrência do princípio do contraditório, as decisões administrativas devem ser tomadas levando em consideração a manifestação das partes interessadas.

Para tal, é imprescindível que seja dada oportunidade para que as partes prejudicadas pela decisão sejam ouvidas antes do resultado final do processo.

Ressalta-se que o princípio da ampla defesa possibilita aos litigantes, tanto em processo judicial quanto administrativo, a utilização dos meios cabíveis de prova, dos recursos e dos instrumentos necessários para defesa de seus interesses diante do Judiciário e também da Administração Pública.

Acerca dos princípios do contraditório e da ampla defesa, dispõe a Súmula Vinculante 33 do Supremo Tribunal Federal:

– **Súmula 33 STF:** “Nos processos perante o Tribunal de Contas da União asseguram-se o contraditório e a ampla defesa quando da decisão puder resultar anulação ou revogação de ato administrativo que beneficie o interessado, excetuada a apreciação da legalidade do ato de concessão inicial de aposentadoria, reforma e pensão”.

#### Princípio de devido processo legal formal e material

Nos ditames do artigo 5º, LIV da CFB/88, a privação de liberdade ou de bens só poderá ser aplicada após o devido processo legal.

O devido processo legal pode ser classificado da seguinte forma:

**a) Devido processo legal formal:** trata-se do parâmetro que exige o cumprimento de um rito que já esteja definido por lei para que a decisão tenha validade;

**b) Devido processo legal material ou substantivo:** a decisão final deve ser justa, adequada e respeitar o rito. Desse modo, o devido processo legal material ou substantivo possui o mesmo conteúdo do princípio da proporcionalidade. Além disso, é importante destacar que nos processos administrativos, é buscada a verdade real dos fatos, não valendo desta forma, somente a verdade formal baseada na prova produzida nos autos.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS INFORMÁTICA

**CONHECIMENTOS BÁSICOS EM INFORMÁTICA:  
SISTEMA OPERACIONAL MICROSOFT WINDOWS  
10 OU SUPERIOR: CONFIGURAÇÕES BÁSICAS DO  
SISTEMA OPERACIONAL (PAINEL DE CONTROLE).  
ORGANIZAÇÃO DE PASTAS E ARQUIVOS. OPERAÇÕES  
DE MANIPULAÇÃO DE PASTAS E ARQUIVOS (COPIAR,  
MOVER, EXCLUIR E RENOMEAR). GERENCIADOR DE  
TAREFAS**

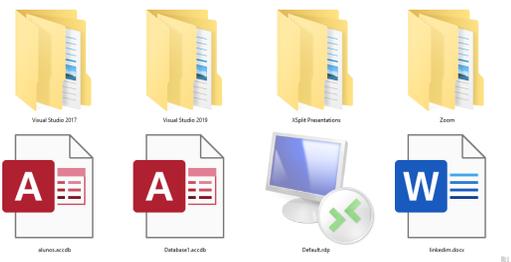
## WINDOWS 10

### Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.



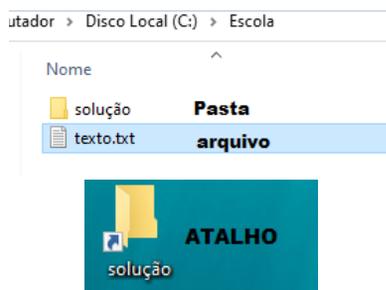
No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

### Arquivos e atalhos

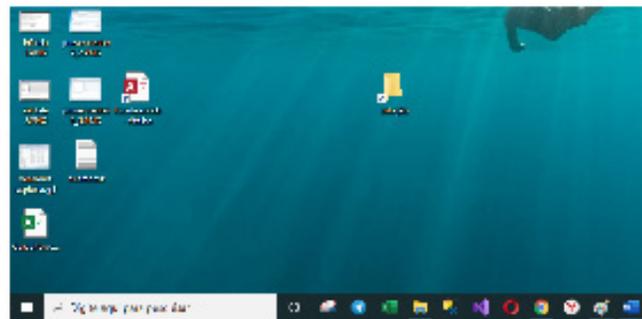
Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

• **Arquivo** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.

• **Atalho** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



## Área de trabalho



## Área de transferência

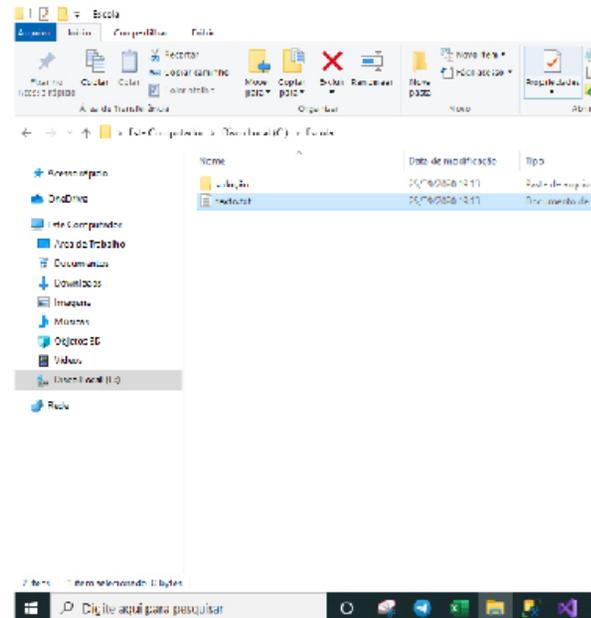
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

– Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

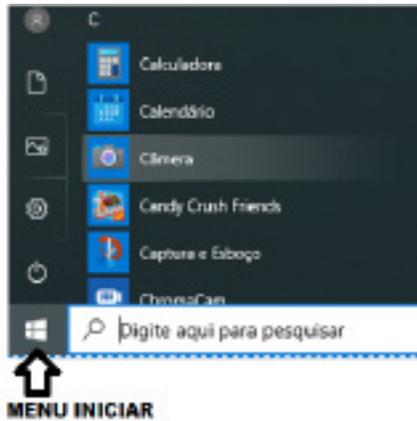
– Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

## Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



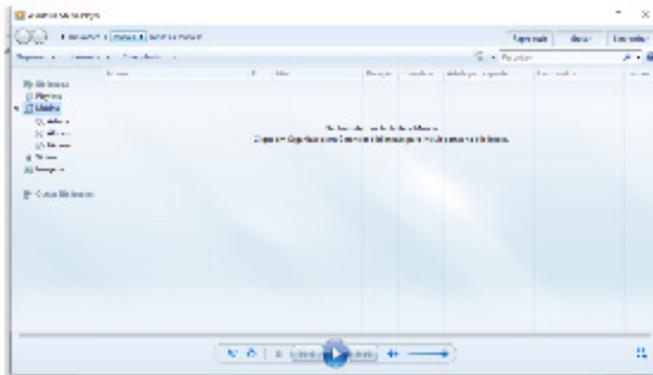
Uso dos menus



Programas e aplicativos e interação com o usuário

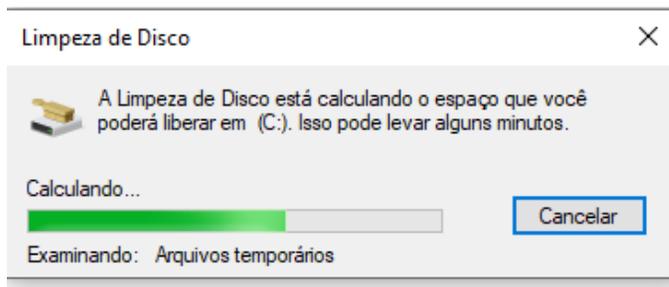
Vamos separar esta interação do usuário por categoria para entendermos melhor as funções categorizadas.

– **Música e Vídeo:** Temos o Media Player como player nativo para ouvir músicas e assistir vídeos. O Windows Media Player é uma excelente experiência de entretenimento, nele pode-se administrar bibliotecas de música, fotografia, vídeos no seu computador, copiar CDs, criar playlists e etc., isso também é válido para o media center.

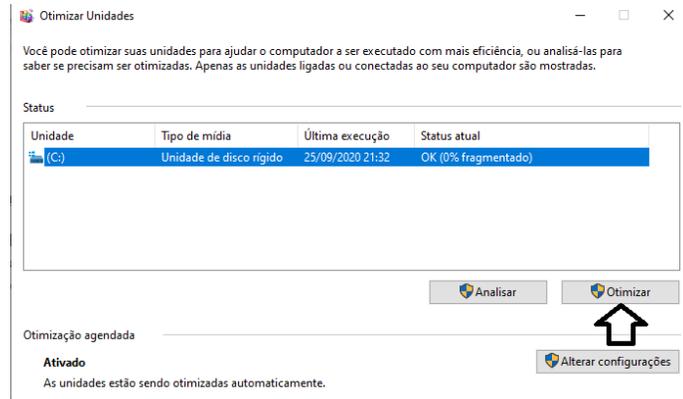


– Ferramentas do sistema

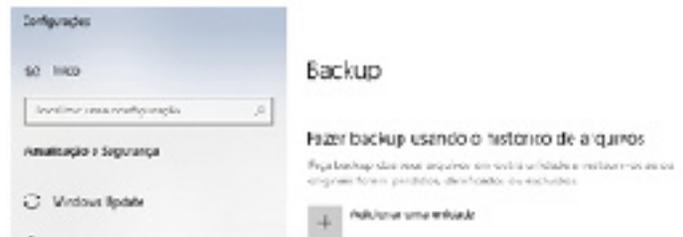
• A **limpeza de disco** é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



• O **desfragmentador de disco** é uma ferramenta muito importante, pois conforme vamos utilizando o computador os arquivos ficam internamente desorganizados, isto faz que o computador fique lento. Utilizando o desfragmentador o Windows se reorganiza internamente tornando o computador mais rápido e fazendo com que o Windows acesse os arquivos com maior rapidez.

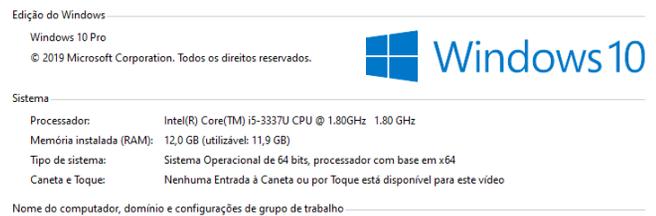


• O **recurso de backup** e restauração do Windows é muito importante pois pode ajudar na recuperação do sistema, ou até mesmo escolher seus arquivos para serem salvos, tendo assim uma cópia de segurança.

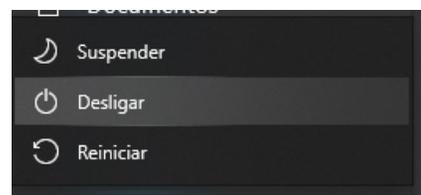


Inicialização e finalização

Exibir informações básicas sobre o computador



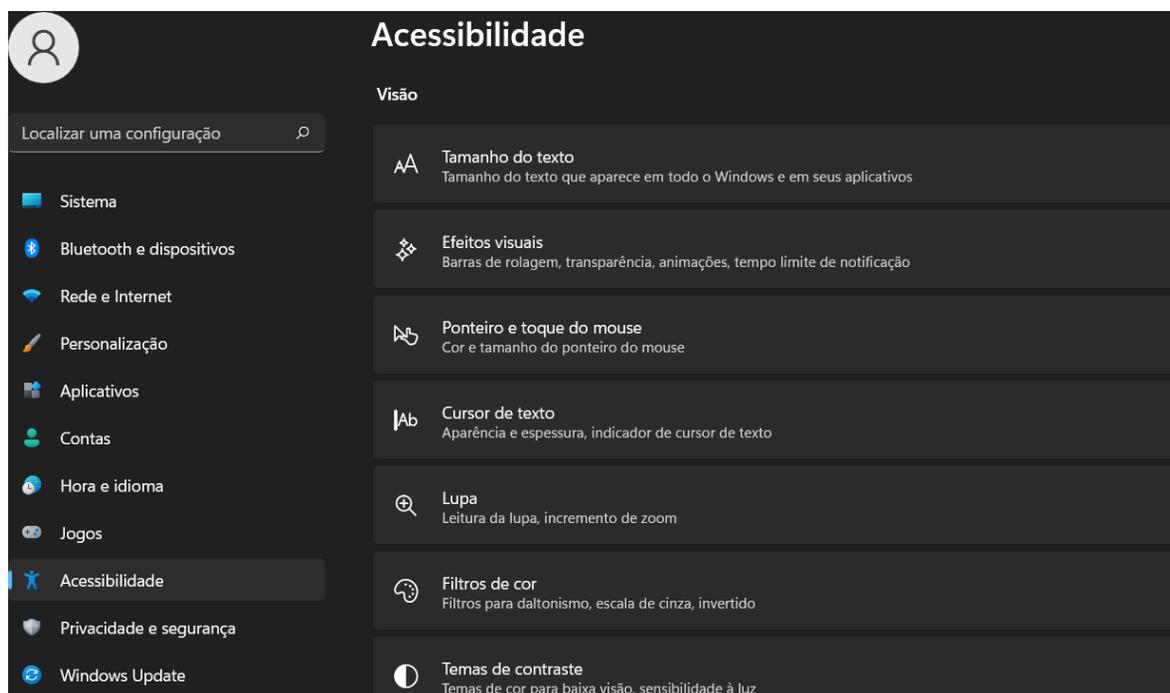
Quando fizermos login no sistema, entraremos direto no Windows, porém para desligá-lo devemos recorrer ao  e:



O **WINDOWS 11** é o sistema operacional da **MICROSOFT** mais utilizado do mundo para utilização nos computadores. O **WINDOWS** tem uma sucessão de versões que atualizaram e criaram vários recursos para melhorar a experiência do usuário. Abaixo vamos destacar essas melhorias separadas em categorias.

#### — Acessibilidade

No **WINDOWS 11** é possível tornar o computador mais acessível alterando a cor, o tamanho do mouse, da letra, estilo e etc. Isto é possível acessando o menu CONFIGURAÇÕES > ACESSIBILIDADE



#### — Bate-papo

No **WINDOWS 11** é possível fazer chamadas de chat e vídeo diretamente da área de trabalho, com apenas um toque. Basta clicar no ícone de câmera na barra de tarefas conforme a imagem abaixo:



#### — Organização

Com o **WINDOWS 11** tornou-se possível ajustar todas as janelas, conforme abaixo:

- Ajustar com um mouse;
- Ajustar com um teclado;
- Ajuste de layouts de snap;

O layout de SNAPS permite o ajustes das janelas de acordo com layouts predefinidos, conforme explicado abaixo: Ao apontar o mouse para o botão:



O seguintes layouts serão mostrados:



Conforme a respectiva imagem, o usuário poderá clicar em um dos quatro formatos de janelas. Feito isso, elas ficarão posicionadas conforme a escolha do usuário.

#### — Personalização

No **WINDOWS 11** é possível definir temas através de Configurações > Aparência.

É possível personalizar o quadro de WIDGETS (pequenas janelas que mostram uma determinada situação que ficam posicionadas na área de trabalho.

Temos como exemplos de WIDGETS:

- Uma janela que mostra a temperatura;
- Uma janela que mostra as cotações da bolsa.

Dentro deste contexto é possível ocultar, remover e fixar widgets.

#### Exemplos de widgets:



— Atalhos para as funções principais, mais importantes e utilizadas

**Windows:** Abre ou fecha o menu iniciar.

**Windows + S:** Permite a pesquisa rápida de itens.

**Windows + Shift + S:** Captura a tela ou parte dela.

**Windows + W:** Move direto para o quadro de WIDGETS.

**Windows + E:** Acessa diretamente o explorador de arquivos.

**Windows + D:** Minimiza todos os aplicativos abertos.

**Windows + V:** Salva itens copiados ou recortados recentemente na área de transferência para colar posteriormente em outros locais.

**Windows + L:** Bloqueia a tela.

**Windows + I:** Inicia as configurações.

**Windows + PRTSCN:** Salva uma captura de tela inteira.

**Windows + E:** Abre o Explorador de arquivos.

**Windows + Alt + PRTSCN:** Salva captura de tela da janela em foco para arquivar.

**Windows + Ctrl + D:** Adiciona uma área de trabalho virtual.

**Windows + Ctrl + Seta para a direita:** Serve para alternar entre áreas de trabalho virtuais criadas.

**Windows + Ctrl + Seta para a esquerda:** Alterna entre áreas de trabalho virtuais criadas à esquerda.

**Windows + Ctrl + F4:** Fecha a área de trabalho virtual que está em uso.

**CTRL + C:** Copia item para a área de transferência.

**CTRL + V:** Cola o item previamente copiado ou recortado.

**CTRL + X:** Recorta o item para a área de transferência.

**ALT + F4:** Fecha janela.

**EDITOR DE TEXTOS MICROSOFT WORD 2016 OU SUPERIOR: CRIAÇÃO, EDIÇÃO, FORMATAÇÃO E IMPRESSÃO. CRIAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE TABELAS. INSERÇÃO E FORMATAÇÃO DE GRÁFICOS E FIGURAS. GERAÇÃO DE MALA DIRETA**

Essa versão de edição de textos vem com novas ferramentas e novos recursos para que o usuário crie, edite e compartilhe documentos de maneira fácil e prática<sup>1</sup>.

O Word 2016 está com um visual moderno, mas ao mesmo tempo simples e prático, possui muitas melhorias, modelos de documentos e estilos de formatações predefinidos para agilizar e dar um toque de requinte aos trabalhos desenvolvidos. Trouxe pouquíssimas novidades, seguiu as tendências atuais da computação, permitindo o compartilhamento de documentos e possuindo integração direta com vários outros serviços da web, como Facebook, Flickr, Youtube, Onedrive, Twitter, entre outros.

#### Novidades no Word 2016

— **Diga-me o que você deseja fazer:** facilita a localização e a realização das tarefas de forma intuitiva, essa nova versão possui a caixa Diga-me o que deseja fazer, onde é possível digitar um termo ou palavra correspondente a ferramenta ou configurações que procurar.

<sup>1</sup> <http://www.popescolas.com.br/eb/info/word.pdf>